



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE E EM CONTEXTOS INTERNACIONAIS

(Praia e Mindelo, 8 e 9 de abril de 2027)

*“A educação é a arma mais poderosa que
podemos usar para mudar o mundo” (Nelson
Mandela)*

*“Aprender na vida, aprender junto do nosso povo, aprender
nos livros e na experiência dos outros. Aprender sempre!”
(Amílcar Cabral)*

Nota Conceitual

1. SÍNTESE JUSTIFICATIVA

Cabo Verde é um país insular de desenvolvimento médio, inserido geograficamente no Sul global. O facto de ter sido antiga colónia portuguesa não impediu (antes pelo contrário) de afirmar a sua idiossincrasia, cultivada internamente e preservada na própria diáspora, através da educação, do trabalho e da capacidade de resistência às adversidades, constituindo, ao longo dos tempos, um fator de consolidação da nação cabo-verdiana e uma referência essencial para o seu progresso e inserção nos diferentes contextos internacionais.

Graças aos esforços da sociedade e dos poderes públicos, com respaldo da cooperação internacional, Cabo Verde tem apostado na edificação de um sistema educativo capaz de corresponder aos desafios nacionais de desenvolvimento humano e sustentável, desiderato para o qual contribui o subsistema de ensino superior que, de uma fase inicial, baseada exclusivamente na formação de quadros no exterior (até 1979), conheceu uma expansão paulina

da oferta autóctone, sem se coartar a procura de formação em universidades estrangeiras.

A Conferência Internacional constituirá, assim, um fórum apropriado para aprofundar a compreensão da realidade e das tendências de evolução do ensino superior no cumprimento das suas funções nucleares de investigação, formação e extensão, quer no contexto nacional, quer noutros contextos internacionais, visando, nomeadamente, acolher contribuições críticas relativas ao reposicionamento das instituições académicas face aos desafios, oportunidades e tendências decorrentes das mudanças políticas, culturais e económicas globais, incluindo a expansão das tecnologias digitais, as alterações climáticas e as novas tendências na reconfiguração das relações de poder a nível mundial.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com cinco décadas de Independência, Cabo Verde encontra-se numa etapa de viragem do seu sistema de ensino superior. Com efeito, apesar dos avanços na expansão deste nível mais avançado de educação e investigação, persistem as desigualdades de acesso e frequência, devido sobretudo aos efeitos conjugados da fragilidade económica e financeira de grande parte das famílias e à insuficiente cobertura dos encargos no âmbito da política de ação social do Estado. Outrossim, os desafios da garantia da qualidade científica e pedagógica (nem sempre adequadamente problematizados), bem como as questões da relevância da formação académica e da sustentabilidade financeira das IES têm continuado a apresentar-se como exigências estratégicas para uma consistente política de educação/ensino superior.

Num arquipélago com recursos naturais limitados, o *capital humano* (na sua melhor aceção), não pode deixar de ser assumido como o principal ativo para o desenvolvimento sustentável e multidimensional do país. Isto implica, necessariamente, que as instituições de ensino superior (IES) garantam aos estudantes uma formação de alto nível, não alheia aos padrões internacionais, mas sem descuidar as exigências de produção de conhecimento, de formação e de transformação do tecido económico e social, que considerem, estrategicamente, as necessidades e especificidades nacionais.

Esta conferência justifica-se, assim, na medida em que traduza a necessidade de analisar o ensino superior em Cabo Verde não como um sistema isolado, mas

como parte integrante da rede global de conhecimento, com a qual interage, num diálogo epistémico alargado, suscetível de contribuir para o intercâmbio cultural e o para desenvolvimento da ciência, como património mundial, ao serviço do progresso dos povos.

Fenómenos como a globalização e o mundo digital, a par de progressos de formação académica e de produção científica autóctones, segundo modelos híbridos, afiguram-se como possibilidades de cooperação interuniversitária e de mobilidade académica suscetíveis de propiciar a conceção e realização de projetos conjuntos sintonizados com as exigências de transformação das condições de vidas dos povos africanos, em geral, e da CPLP, em particular.

É fundamental discutir de que modo as universidades, em diversos contextos, podem transformar a sua distância geográfica em proximidade, maximizando os meios digitais para criar redes científicas de trabalho cooperativo no interesse recíproco.

Neste sentido, esta conferência justifica-se, também, como um espaço de diálogo para encontrar respostas a uma pergunta central: como pode um sistema de ensino superior, ainda que de pequena escala, ser, ao mesmo tempo, profundamente local na sua resposta à demanda social e rigorosamente internacional na sua função de produção e disseminação cultural e científica?

3. OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

Para além dos aspetos e objetivos gerais já atrás enunciados, esta Conferência Internacional terá em conta, mais concretamente, os seguintes objetivos específicos:

- Possibilitar análises comparadas de diferentes sistemas de ensino superior;
- Problematizar o estado atual do ensino superior em Cabo Verde face, nomeadamente, aos indicadores usuais de qualidade, nacionais e internacionais;
- Debater políticas públicas de promoção do acesso e frequência do ensino superior, questionando a efetividade dos princípios da inclusão e do

mérito num país ainda fortemente marcado pela pobreza e pelas assimetrias regionais;

- Identificar modelos de financiamento do ensino superior e da investigação científica que se adaptem à realidade de economias de pequena escala face às dinâmicas dos contextos internacionais;
- Debater os modelos curriculares e de abordagem pedagógica à luz das exigências contemporâneas, designadamente no campo das inovações tecnológicas, do mundo digital e da Inteligência Artificial;
- Promover a cooperação académica, criando redes de investigação sólidas entre universidades cabo-verdianas, da CPLP e de outros países;
- Dinamizar a mobilização do potencial da diáspora no desenvolvimento do ensino superior e na colaboração na investigação científica em Cabo Verde;
- Discutir a importância da investigação científica em países periféricos e semiperiféricos do sistema mundial;
- Analisar mecanismos que propiciem a mobilidade de docentes e estudantes, inseridos em redes e projetos de formação e investigação que não deem prioridade apenas ao Norte Global;
- Explorar parcerias das universidades cabo-verdianas com universidades estrangeiras nos domínios da ação climática, da transição energética e do desenvolvimento sustentável e em outras áreas do conhecimento;
- Debater estratégias para a melhoria da qualidade e regulação do ensino superior, em função das especificidades e estratégias de pequenos estados insulares e em países do Sul;
- Problematicar os limites e possibilidades de cooperação académica segundo perspetivas de de(s)colonização epistémica do currículo no ensino superior.

4 - ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

A Conferência Internacional inclui Sessões Plenárias (abertura, conferências e encerramento) e Painéis (comunicações aprovadas para os respetivos eixos temáticos).

4.1. Eixos temáticos

Eixo 1- Currículo, tecnologias, IA e pedagogia no ensino superior;
Eixo 2- Acesso, financiamento e sustentabilidade do Ensino Superior;
Eixo 3- Regulação, avaliação e qualidade do ensino superior;
Eixo 4- Internacionalização, geopolítica do conhecimento e o futuro do ensino superior global;
Eixo 5 – Contributos da diáspora científica para o desenvolvimento do ensino superior cabo-verdiano;
Eixo 6- Liberdade académica, interdisciplinaridades e emancipação;
Eixo 7 – Culturas, identidades, conhecimento e pós-memória.

Modalidade: mista (online e presencial)

Chamada para Resumos e Comunicações: 15 setembro de 2024 até 31 de novembro de 2024

Data-limite de submissão de Resumos, acompanhados ou não dos textos das Comunicações: até 15 de dezembro de 2024

5. PARTICIPANTES

Nos termos a definir pela Comissão Organizadora, e sem prejuízo do regulamento de submissão de candidaturas, são destinatários preferenciais da Conferência Internacional:

5.1. Académicos

Professores universitários e investigadores;
Estudantes de mestrados e doutoramentos;
Dirigentes e gestores universitários;
Parceiros internacionais e redes académicas;
Agências de acreditação e organismos reguladores.

5.2. Convidados:

Governantes, autarcas e dirigentes de entidades públicas e responsáveis por políticas públicas de ensino superior;
Empresários e representantes de organizações da sociedade civil.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- i. Declaração de Cabo Verde, documento público sintético com as principais conclusões
- ii. Livro de Atas da Conferência Internacional, contendo as conferências e comunicações apresentadas e aprovadas para publicação.

Mindelo, 30 de junho de 2026

A Presidente da Comissão Organizadora,

Professora Doutora Elisa Lopes da Cruz Ferreira da Silva